

Não aos cortes! Em defesa da educação pública!



Trabalhadores da Educação e estudantes do Colégio Pedro II, CEFET e Institutos e Universidades federais vêm dizer: todas e todos na luta em defesa da Educação Pública Federal

As instituições de ensino federal têm se desdobrado para continuar a garantir o direito à educação e a produção de conhecimento, **oferecendo um ensino de qualidade para nossa juventude** e realizando pesquisas fundamentais para o desenvolvimento social de nosso país.

Acreditamos, assim como a maior parte da sociedade, que **sem educação não há futuro para o Brasil**. No entanto, governantes não tomam isso como prioridade. Nos últimos anos, temos vivido nas escolas, centros, institutos e universidades federais uma forte redução de verbas, ameaçando o serviço oferecido à população brasileira em todos os níveis.

O **governo federal**, na contramão do que necessitamos, **confirmou cortes** que aprofundam a drástica redução de financiamento que vem ocorrendo desde 2016, que, segundo algumas estimativas, chega a mais da metade do orçamento. Com isso, **as escolas e universidades federais deixariam de receber somente este ano mais de 1 bilhão de reais para manter sua estrutura de funcionamento mínima**. Boa parte desse dinheiro foi desviada para despesas eleitoreiras, sem contar aquilo que foi ralo abaixo nos escândalos de corrupção.

Caso este corte se mantenha, as **escolas e universidades** terão de **interromper seu funcionamento ainda este ano!** Não teremos verba suficiente para manter a estrutura básica destas instituições e teremos que fechar as portas! Contas de luz e água, pagamento de serviços de limpeza e segurança, assim como alimentação e bolsas de assistência para estudantes mais pobres não poderão ser garantidos, conforme têm anunciado publicamente dirigentes das instituições.

A situação é grave e exige que toda a população se mobilize junto a trabalhadores, trabalhadoras e estudantes das instituições federais de ensino para que este corte seja revertido.

Outra questão grave é a **defasagem de nosso salário**: apenas nos últimos três anos, sem contar as perdas que se acumulavam desde anos anteriores – devido à inflação – nossos **salários perderam cerca de 20% do seu poder de compra**. Com os preços de tudo subindo e nosso salário congelado, este último perde boa parte da capacidade de nos sustentar. É por isso que temos **reivindicado** ao governo federal a **recomposição de nosso salário**. No entanto, **como educação pública nunca foi prioridade para este governo**, até o momento eles seguem sem atender nossas demandas.

Não aos cortes! Em defesa da educação pública!



Grave suspeita de fraude contra ex-ministro de Bolsonaro

Como se isso tudo não bastasse, acompanhamos recentemente pela mídia a investigação e prisão do ex-ministro da educação, Milton Ribeiro, investigado por desviar verba do Ministério da Educação para pastores evangélicos apoiadores de Bolsonaro. Em conversa telefônica com sua filha, o ex-ministro diz que Bolsonaro tinha alertado sobre uma possível busca e apreensão em sua casa, o que nos mostra fortes indícios de interferência do presidente na investigação. Isto é crime e exigimos que Bolsonaro seja investigado!

Não há dinheiro para investir na educação pública federal, mas há dinheiro para pagar propina a pastores bolsonaristas; não há iniciativa do governo em recompor nossos salários, mas na hora de proteger seu ex-ministro corrupto, não mede esforços!

É por isso que nós, **trabalhadores da educação e estudantes do COLÉGIO PEDRO II, CEFET, INSTITUTOS E UNIVERSIDADES FEDERAIS** estamos na rua chamando a população para lutarmos contra esses ataques do governo federal à Educação!

O projeto deste governo sempre foi destruir a educação pública. NÃO DEIXAREMOS! Desde que os cortes foram anunciados, há forte mobilização do setor da educação para garantir nossa sobrevivência, na forma de debates, atos públicos e pressão junto a governo e parlamentares. **Junte-se a nós na defesa por uma educação pública, gratuita, de qualidade e que esteja à serviço dos trabalhadores deste país!**

**Paralisação de 24h com
Assembleia e Ato Conjunto**

07 DE JULHO
(quinta)

**ASSEMBLEIA ÀS 13H30,
NO CAMPUS TIJUCA II**

**ATO CONJUNTO ÀS 17h,
concentração no
CAMPUS TIJUCA II**

CONTAMOS COM VOCÊS NESSA LUTA!